



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

MOÇÃO DE LOUVOR

Moção de Louvor à jornalista
Andreza Matais.

A Comissão de Comunicação, por meio deste documento, vem a público manifestar seu **LOUVOR** à jornalista Andreza Matais, visando garantir a defesa da democracia, da liberdade de imprensa e da imparcialidade.

A jornalista Andreza Matais, Editora-Executiva de Política e chefe da sucursal de Brasília do jornal O Estado de São Paulo – Estadão, vem sofrendo diversos ataques após o veículo denunciar casos que levaram ao constrangimento público a atual Administração Pública Federal.

Para fins de exemplo, citamos a seguir duas matérias jornalísticas assinadas por Matais. A primeira delas envolve o empréstimo avalizado pelo Governo do Brasil, via Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe – CAF, ao Governo da Argentina, que tinha como fito principal a interferência do atual governo brasileiro no pleito eleitoral daquele país, de maneira a favorecer o Ministro da Economia e candidato à Presidência, Sérgio Massa, derrotado em segundo turno por Javier Milei. Após revelar o caso em matéria, a jornalista teve sua conta no portal Gov.Br invadida e seus dados pessoais foram divulgados nas redes, iniciando-se naquele momento uma campanha de ódio fomentada por apoiadores do atual Governo Federal.

A segunda matéria envolve o caso extremamente vexatório do recebimento para agendas e pagamento de passagens e diárias, por parte do governo brasileiro, à senhora Luciane Barbosa Farias, conhecida como “dama do tráfico”. Farias é esposa de Clemilson dos Santos Farias, vulgo “Tio Patinhas”, criminoso que lidera facção criminosa no estado do Amazonas, que atualmente encontra-se preso cumprindo pena de 31





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

(trinta e um) anos de prisão em regime fechado. Luciane foi condenada em segunda instância a 10 (dez) anos de reclusão por crimes como associação ao tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Atualmente recorrendo em liberdade.

Após noticiar mais uma notícia no Estadão, Andreza Matais voltou a sofrer com ataques humilhantes e vexatórios nas redes sociais, sendo inclusive acusada por veículos e *influencers* ligados ao Governo Federal atual, de praticar assédio moral contra colegas de jornal, o que foi desmentido em nota assinada pelos jornalistas a ela subordinados na sucursal de Brasília do periódico.

Ainda que se possa discordar das matérias publicadas, a liberdade de imprensa precisa ser cada vez mais defendida em nosso país. Dom Pedro II afirmava que “imprensa se combate com imprensa”. Para casos de calúnias e divulgação de informações falsas, existem os instrumentos no Ordenamento Jurídico brasileiro que podem ser acionados nas situações em que indivíduos ou instituições sintam-se atingidos por determinada matéria jornalística.

Contudo, em um caso fartamente documentado com fotos, comprovantes de pagamento, divulgação de agendas oficiais e inquéritos judiciais, não há o tipo de incidência descrito acima. Os ataques sofridos pela jornalista apenas atingem a democracia e ferem de morte algo que vem sendo vilipendiado nos últimos anos em nosso país, a liberdade de imprensa.

Cumpre salientar que esta Moção de Louvor decorre da aprovação do Requerimento nº 74/2023, CCOM, de autoria do Deputado Rodrigo Valadares, subscrito pelo Deputado Gustavo Gayer, aprovado pelo plenário desta Comissão em Reunião Deliberativa Extraordinária realizada neste dia 29 de novembro de 2023.

Sala das Comissões, 29 de novembro de 2023.

Deputado **Amaro Neto**
Presidente

